

ACHADOS MONETÁRIOS EM IDANHA-A-VELHA

A. Marques de Faria

INTRODUÇÃO

Pouco se sabe acerca da Idanha-a-Velha pré-romana. Há notícias da recolha de objectos conotáveis com a Idade do Ferro, nomeadamente um pendente de “xorca” de bronze, cerâmica ibérica pintada, contas de pasta de vidro policromas e fusilhões de fíbulas “hallstátticas” (Almeida e Ferreira, 1964, p. 95-97). Os tesouros monetários encontrados naquela aldeia apontam para a presença de tropas romanas que, desde finais do século II a.C., tentavam, sem grande êxito, pôr fim à resistência lusitana (Faria, 1989, p. 93 e p. 95, nota 44). Em 35/34 a.C., quando a *Colonia Norba Caesariana* foi fundada, **Igaedi* (Vasconcellos, 1905, p. 32; Jacob, 1986, p. 277-278; Le Roux, 1990, p. 44, nota 50) terá sido incluída no respectivo *ager* (Mantas, 1988, p. 418-420), talvez como um simples *uicus*, passando com Augusto a *oppidum stipendiarium* (Alarcão, 1990, p. 28). Não obstante as reservas de Le Roux (1990, p. 44), o estatuto municipal dever-lhe-á ter sido atribuído pelos Flávios (Mantas, 1988, p. 425).

As moedas agora dadas a conhecer fazem parte do espólio arqueológico recolhido nas escavações de Idanha-a-Velha, dirigidas pelo Prof. Fernando de Almeida entre 1955 e 1973. Tais escavações incidiram em especial na área da catedral, construída provavelmente nos finais do reino suevo (Almeida, 1988, p. 43-46; Alarcão, 1988, p. 74), no espaço antes ocupado por um templo consagrado a Marte (Almeida, 1962, p. 176-179). Infelizmente, não se conhecem nem o contexto estratigráfico nem a exacta distribuição espacial dos achados móveis, porque os resultados das referidas escavações nunca chegaram a ser publicados. Também não é possível saber se estamos perante a totalidade dos numismas recolhidos, nem conhecemos as razões que subjazem à existência de três lotes, dois no Museu Nacional de Arqueologia e o restante no cofre da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova*. Com o objectivo de facilitar a análise da

distribuição temporal do espólio monetário, dividimo-lo em 27 períodos, seguindo, com algumas adaptações, a sistematização de Casey (1986, p. 90) para a Grã-Bretanha:

| | | | |
|----|------------------|----|---------|
| 1 | 311 a.C.-27 a.C. | 14 | 180-192 |
| 2 | 27 a.C.-2 a.C. | 15 | 192-222 |
| 3 | 2 a.C.-14 d.C. | 16 | 222-238 |
| 4 | 14-37 | 17 | 238-259 |
| 5 | 37-41 | 18 | 259-275 |
| 6 | 41-54 | 20 | 294-317 |
| 7 | 54-68 | 21 | 317-330 |
| 8 | 68-81 | 22 | 330-348 |
| 9 | 81-96 | 23 | 348-353 |
| 10 | 96-117 | 24 | 353-364 |
| 11 | 117-138 | 25 | 364-378 |
| 12 | 138-161 | 26 | 378-388 |
| 13 | 161-180 | 27 | 388-402 |

Esta periodização serviu de base à feitura do Gráfico 1, que ilustra a permilagem de moedas perdidas anualmente. Este método de análise permite a comparação com os dados respeitantes a outras estações arqueológicas independentemente do número de moedas nelas recuperadas (Casey, 1986, p. 89; Centeno, 1987, p. 172-173).

COMENTÁRIOS

A julgar pela raridade de exemplares observados, **Igaeditania* não parece ter dado mostras de uma significativa vitalidade financeira durante o século I d.C. Tendo a romanização desta área sido iniciada, *grosso modo*, a partir do último terço do século I a.C. (Mantas, 1988, p. 418-420), é provável que todas as moedas pré-imperiais aqui

publicadas tenham circulado apenas a partir do reinado de Augusto ou em época posterior. Por exemplo, um bronze de Cassandro da Macedónia (nº 1) terá corrido com numerário que lhe é posterior em, pelo menos, três séculos. O mesmo terá ocorrido com a moeda nº 3, um divisor de bronze temática e estilisticamente afim de algumas moedas helenísticas, e que continua por identificar. Mais próximos no tempo e no espaço, mas ainda do período republicano, são os exemplares cunhados em *Murtili* (nº 8) e em *Imperatoria Salacia* (nº 9). Encontram-se igualmente representadas as cecas de *Liberalitas Iulia Ebora* (nº 14) e *Augusta Emerita* (nº 16), que, embora situadas na mesma área geográfica daquelas, entraram em funcionamento apenas na época imperial. Curiosamente, *Ebora* reveste a particularidade de reproduzir nas suas moedas a legenda topográfica em genitivo.

Permitagem de moedas perdidas anualmente

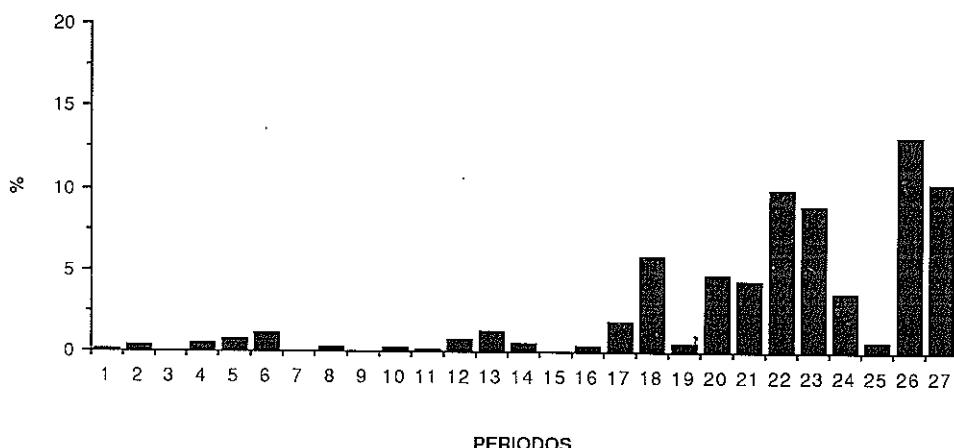


Gráfico 1

De entre os achados pertencentes ao século I d.C., a maior representatividade das moedas cunhadas sob Cláudio tem a ver com a provável origem hispânica de todas elas. A cunhagem deste numerário, tolerada pelas entidades oficiais, veio suprir as necessidades de moeda de bronze que se faziam sentir desde o encerramento por Cláudio das últimas cecas hispânicas, à excepção de *Ebusus* (Gurt Esparraguera, 1985, p. 62-69; Centeno, 1987, p. 225-226; Bost *et alii*, 1987, p. 52-57). É possível que esta relativa abundância se explique igualmente por uma desmonetização realizada durante o reinado de Nero ou sob os Flávios (Bost *et alii*, 1987, p. 57). Tal como noutras cidades da Península (Bost *et alii*, 1987, p. 53, quadro 21), também aqui se verifica a

preponderância do tipo de Minerva entre os asses claudianos. Resta acrescentar que não se vêem de modo algum espelhadas na circulação monetária do século I as realizações arquitectónicas e urbanísticas testemunhadas pelas escavações, nem tão-pouco as mutações de natureza político-militar e administrativa de que **Igaeditania* foi alvo no mesmo período (Mantas, 1988, p. 428-436; Francisco Martín, 1989, p. 168-170).

Quanto aos achados do século II, importa registar a importância do sestércio, que predomina entre o significativo número de moedas pertencentes aos Antoninos. Este facto assume uma maior relevância se levarmos em conta que os sestércios, maiores e mais pesados do que asses e dupôndios, eram susceptíveis de ser mais facilmente recuperados (Casey, 1986, p. 74). Porém, não obstante as reduzidas dimensões dos denários, a sua presença é nula durante todo o período imperial, o que contrasta de modo flagrante com os dados recolhidos noutras cidades romanas da Península (Gurt Esparaguera, 1985, p. 92-93).

A penúria monetária que caracteriza o século III em **Igaeditania* torna-se evidente logo a partir do 1º quartel: à total ausência de denários, já evidente no século anterior, vem aliar-se um decréscimo no abastecimento de sestércios, só colmatado no reinado de Gordiano III. Serão estes grandes bronzes que dominarão totalmente a circulação até à introdução do “antoniniano” com Valeriano. Os “antoninianos” do seu filho Galiano, ainda que escassos, perfazem quase 50% do total de moedas pertencentes à segunda metade do século III, sendo particularmente notada a raridade de exemplares com a legenda DIVO CLAVDIO, ao contrário do que sucede em numerosas estações arqueológicas hispânicas (Centeno, 1981/1982, p. 125-126). Se a escassez de moedas do império galo-romano (apenas um “antoniniano” de Póstumo) não surpreende pelo facto de a *Lusitania* ter escapado ao seu controlo (Pereira *et alii*, 1974, p. 235 e nota 32; Biffi, 1989, p. 52, nota 106), a fraca representatividade dos “antoninianos” emitidos pelos imperadores legítimos até à reforma de Aureliano poderá ser não só o reflexo de uma iniludível crise social e económica, talvez agravada com operações de pilhagem promovidas por invasores de origem germânica (Santos Yanguas, 1986, p. 151-175), mas também um testemunho da sobrevivência de uma economia natural que não parece predominar antes dos primeiros anos do século V.

A reunificação do Império alcançada por Aureliano tornou possível a instauração, em 274, de uma política de estabilidade monetária que se estenderia por duas décadas. No entanto, as moedas de bolhão batidas neste período não circularam por muito tempo, em virtude do razoável conteúdo de prata que apresentavam. **Igaeditania*, por exemplo, forneceu apenas duas. Expulsas da circulação pelos radiados de Valeriano e dos seus sucessores, vamos encontrá-las em vários tesouros distribuídos por toda a Península.

A reforma monetária de Diocleciano, introduzida em 294, também não deixou grandes vestígios em **Igaeditania*, a não ser as fracções de *nummi*, talvez destinadas a

substituir os “antoninianos” anteriores a Aureliano. Se, mercê do seu maior valor, os *nummi* da primeira tetrarquia quase não deixaram rastro (Cepeda Ocampo, 1990, p. 178), as guerras intestinas que assolaram o Império até à vitória definitiva de Constantino em 324 não parecem ter travado as relações comerciais que atraíam o dinheiro ao extremo oeste da Hispânia.

Durante o período compreendido entre 307 e 330 (v. Gráfico 2), assiste-se a um equilíbrio no abastecimento de moeda proveniente das cecas gaulesas e italianas, sobressaindo as de Roma e Arelate, à semelhança do que acontece em *Conimbriga* (Pereira *et alii*, 1974, p. 252). A escassa proporção de numismas orientais deixa entrever a fragilidade dos contactos marítimos com o outro lado do Mediterrâneo enquanto duraram os conflitos militares.

307-330

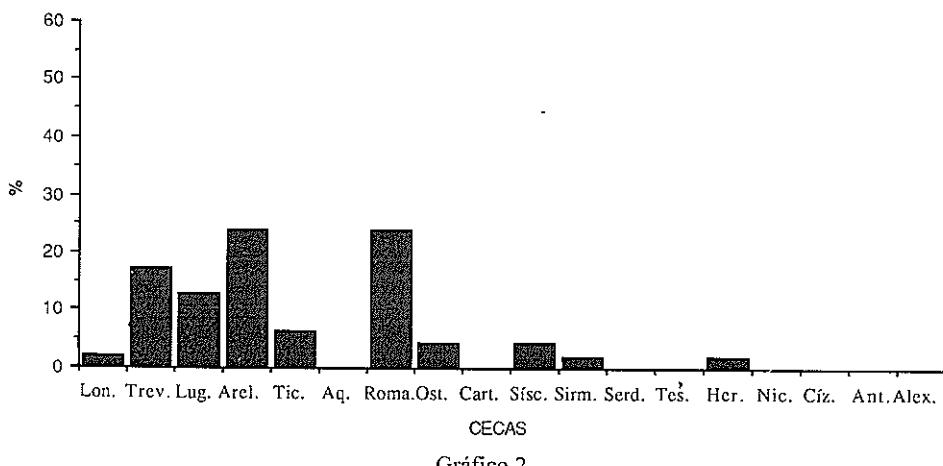


Gráfico 2

O panorama para o período posterior à reforma monetária de 330 e até 348 (v. Gráfico 3) sofre uma alteração no que diz respeito à quantidade de moedas e à sua distribuição por cecas. É o período mais bem representado em número de unidades recolhidas, o que corrobora, de algum modo, a produção de um elevado volume de numerário durante aqueles dezoito anos. As moedas continuam a provir das cecas gaulesas e de Roma, com o predomínio dos tipos *Gloria exercitus* e *Victoriae dd augg q nn*. Importa ainda notar que as cecas gaulesas se equivalem em número de moedas perdidas, facto que dificulta a distinção de vias de penetração que estas terão seguido. A reabertura do Mediterrâneo oriental ao tráfico comercial faz-se sentir através da presença de produções da recém-criada Constantinopla e de outras cidades daquela região.

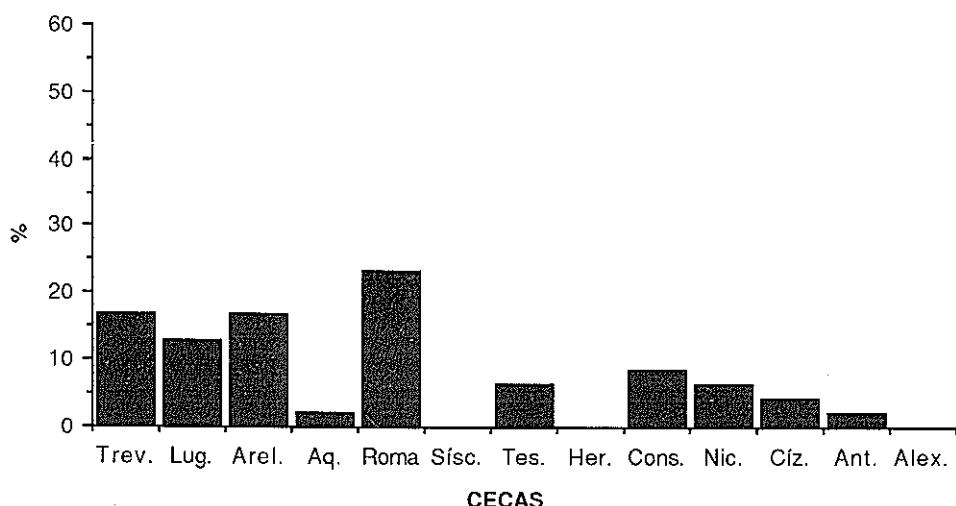
330-348

Gráfico 3

O período de 348 a 353 (v. Gráfico 4) caracteriza-se por um decréscimo no abastecimento de numerário, pertencendo a Magnêncio e a Decêncio, tal como em Baelo (Bost *et alii*, 1987, p. 88), uma parte significativa dos exemplares observados.

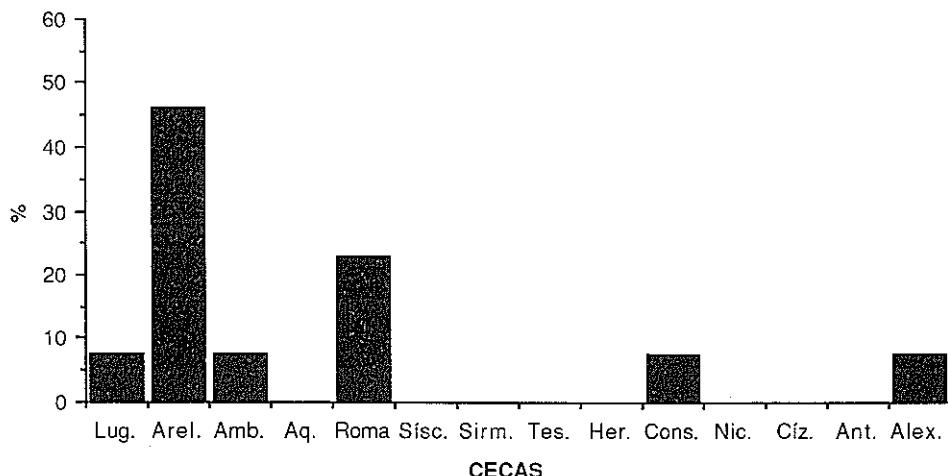
348-353

Gráfico 4

Também naquela cidade do Sudoeste, Roma é a segunda ceca mais bem representada a seguir a Arelate (Bost *et alii*, 1987, p. 88). A quantidade de miliários daqueles usurpadores na Península Ibérica parece testemunhar a adesão da maior parte da *Dioecesis Hispaniarum* à rebelião que eles protagonizaram (Cepeda, 1991, p. 372, n. 2; *contra*, Arse, 1982, p. 25-26.). Cremos que a concentração de miliários na *Gallaecia* — reforçada com a recente publicação de mais um, erigido em nome de Magnêncio (Martins, 1990, p. 95) — não deve ser sobrevalorizada, atendendo a que é um fenômeno que se verifica em relação à maior parte dos imperadores romanos.

Na fase seguinte, até 364 (v. Gráfico 5), o panorama da distribuição por cecas não apresenta grandes diferenças.

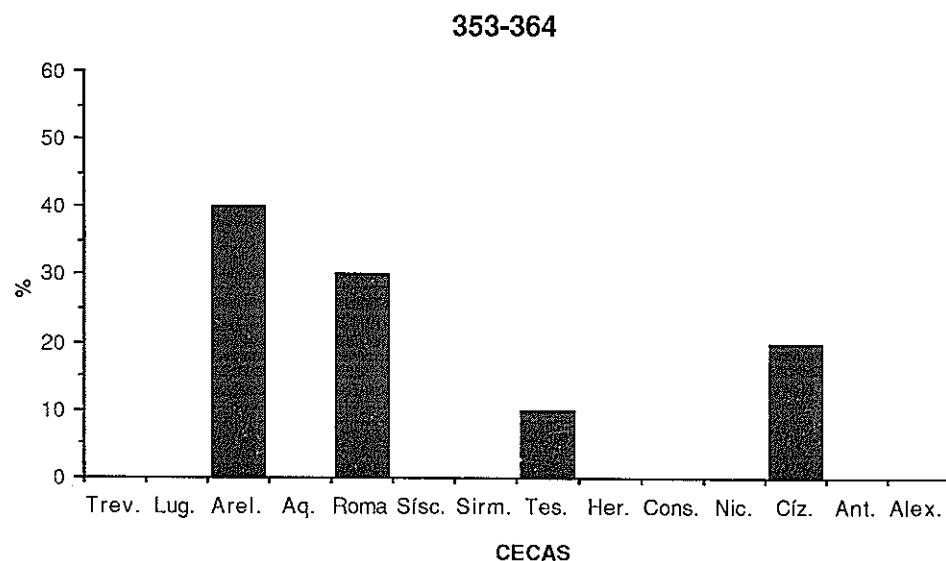
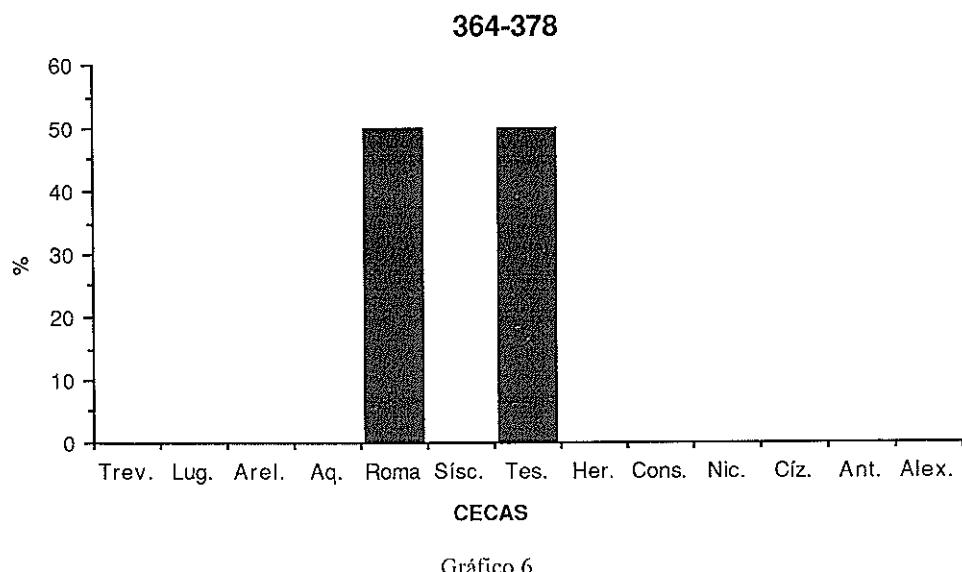


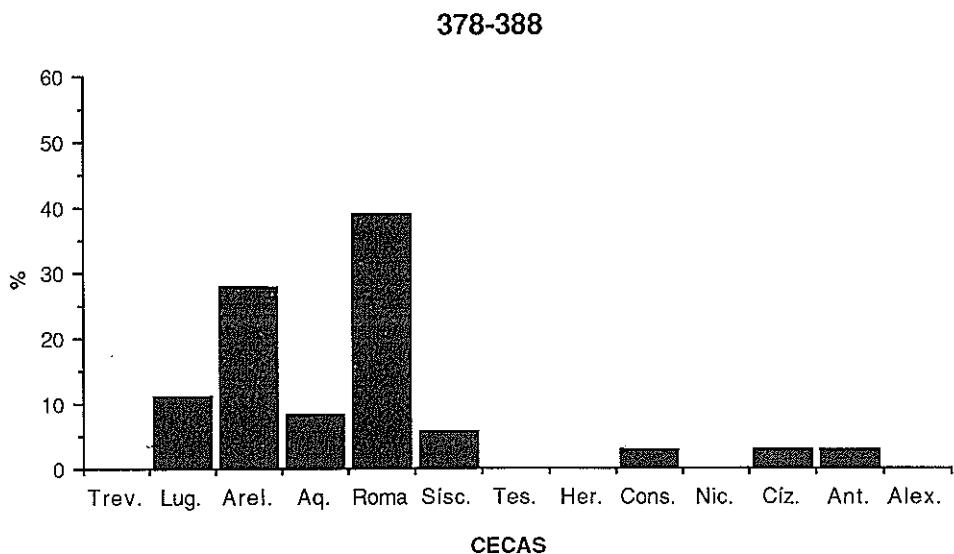
Gráfico 5

Quanto ao período compreendido entre 364 e 378, são apenas duas as moedas que dele nos chegaram (v. Gráfico 6). A raridade dos achados de moeda batida entre aqueles dois anos, típica de toda a Hispânia, constitui um reflexo da escassez de numerário de bronze produzido pelos Valentinianos, que assentaram na prata o seu sistema monetário (Bost *et alii*, 1987, p. 89; outra explicação em Cepeda Ocampo, 1990, p. 178). A forte quebra na produção de moeda nestes anos deve-se também à grande quantidade de moedas do tipo *Fel temp reparatio* (cavaleiro) ainda em circulação.

A emissão do tipo *Reparatio reipub*, produzida entre 379 e 388 (v. Gráfico 7) nas cecas ocidentais, regista um sucesso que não tem precedentes na história da



circulação monetária de **Igaeditania*. Com 12 a 13 % de moedas perdidas anualmente, o nosso período 26 sobreleva todos os outros. A ceca de Roma é a mais bem representada, com um número de exemplares equivalente à totalidade das moedas de



Arelate e Lugduno. Registe-se a ausência de moeda de imitação, desnecessária em face da contínua alimentação por parte das cecas oficiais. Após 383, o numerário presente em **Igaeditania* pertence quase exclusivamente ao usurpador Magno Máximo, facto que parece indicar quer o domínio político-militar da Península por parte deste quer a ausência de relações comerciais entre o oriente e o extremo ocidente do Império (Pereira *et alii*, 1974, p. 295; Arse, 1982, p. 28).

Em 393, principia a produção em larga escala de $\text{Æ} 2$ do tipo *Gloria Romanorum*, tendentes a substituir os bronzes do tipo *Reparatio reipub*, cuja produção terminara abruptamente em 387, um ano antes da eliminação de Máximo. Desta vez, porém, assiste-se a uma alteração radical nas fontes de aprovisionamento (v. Gráfico 8). A conturbada situação política na *Pars Occidentis* após a morte daquele usurpador bem como a crescente primazia de Constantinopla terão determinado a transferência da produção das emissões de bronze de maior módulo para as cecas do Mediterrâneo oriental. Estas emissões, apesar de produzidas apenas entre 393 e 395, representam cerca de 14% da totalidade dos achados igeditanienses.

388-402

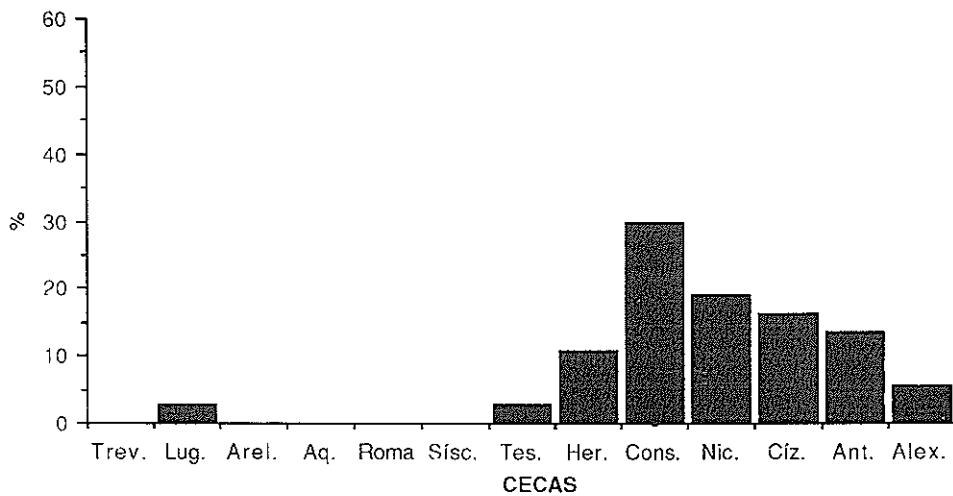


Gráfico 8

Sendo conhecida a abundância de moedas do século IV em numerosos centros urbanos hispânicos, a que razões deverá obedecer a maior representatividade de achados pertencentes ao último quartel daquele século em Idanha?

A menos provável, atendendo ao facto de aquele aumento não ser tão evidente noutras cidades coetâneas, deverá ser a inflação, a que uma lei datada de 395 poria

termo através de uma desmonetização (Burnett, 1987, p. 138; Cepeda Ocampo, 1990, p. 183).

A segunda prender-se-á com a maior densidade de vestígios de ocupação tardia na área escavada pelo Prof. Fernando de Almeida. Convém a propósito sublinhar que os achados de numismas, na sua maioria tardios, ocorreram sobretudo na escavação do interior da catedral sueva e da área circundante, onde anteriormente teria existido um templo dedicado a Marte (Almeida, 1962, p. 176-179). A confirmar-se tal localização, e não havendo sinais de uma cristianização daquele lugar na época romana, as moedas tardias ali recuperadas poderiam apontar para um improvável apogeu do culto a Marte no século IV.

A terceira razão que explicará a presença esmagadora das moedas mais tardias poderá residir na importância que, a partir da 2^a metade do século, **Igaeditania* viria a reassumir como pólo regional da actividade económica, papel que continuaria a desempenhar durante a ocupação sueva e visigoda, embora já sem o protagonismo da moeda nas relações comerciais. No entanto, desconhece-se o momento em que os bronzes emitidos no último quartel do século IV deixaram de correr. Não é impossível que a sua circulação se tenha estendido ao longo do século seguinte (Pereira *et alii*, 1974, p. 303-304; Centeno, 1976, p. 171-175; Cepeda Ocampo, 1990, p. 184), mas a ausência de dados estratigráficos não nos permite afirmá-lo com segurança. Se a abundância daquelas moedas não constituir a prova da sua inutilidade — o que poderia abonar em favor de um corte radical com o sistema financeiro imperial — é lícito sugerir que, à medida que o metal circulante ia diminuindo em **Igaeditania*, a partir da primeira década do século V, a economia natural foi abandonando o lugar secundário para que fora relegada no princípio do Império.

* Aos Drs. Francisco Alves e Ana Isabel Santos, do Museu Nacional de Arqueologia, bem como ao Dr. António Salvado, antigo director do Museu Tavares Proença Júnior, agradecemos as facilidades concedidas para o estudo dos referidos conjuntos.

Soubemos já em 1991 que as moedas depositadas no cofre da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova foram entretanto entregues a um colecionador particular, o Senhor Frederico Manzarra Marrocos, de Idanha-a-Velha.

BIBLIOGRAFIA

- J. de Alarcão, Roman Portugal, II, I, Warminster 1988.
- J. de Alarcão, "Identificação das cidades da Lusitânia portuguesa e dos seus territórios", *Les Villes de Lusitanie Romaine. Hiérarchies et territoires. Table ronde internationale du CNRS (Talence, le 8-9 décembre 1988)*, Paris 1990.
- F. de Almeida, "Arte visigótica em Portugal", *O Arqueólogo Português* 2^a s. 4 1962 p. 5-278.
- F. de Almeida e O. da V. Ferreira, "Antiguidades da Egitânia. Alguns achados dignos de nota", *Arqueologia e História* 8^a s. 11 1964 p. 95-101.
- C. A. F. de Almeida, *História da Arte em Portugal. Arte da Alta Idade Média*, vol. 2, Lisboa 1988.
- J. Arse, *El último siglo de la España romana: 284-409*, Madrid 1982.
- N. Biffl, "Per una rilettura dei fermenti antiromani in Gallia nel terzo secolo. I. Da Materno a Postumo", *Invigilata Lucernis* 11 1989 p. 17-71.
- J. P. Bost et al., *Belo IV. Les monnaies*, Paris 1987.
- A. Burnett, *Coinage in the Roman World*, London 1987.
- P. J. Casey, *Understanding Ancient Coins. An Introduction for Archaeologists and Historians*, London 1986.
- R. M. S. Centeno, "Numismática de Fiães: dois tesouros do Baixo Império", *Numisma* 138-143 1976 p. 171-185.
- R. M. S. Centeno, "A circulação dos Divo Claudio na Península Ibérica: notas sobre um tesouro do concelho de Amarante", *Portugalia*, Porto, nova série II/III 1981/1982 p. 121-129.
- R. M. S. Centeno, *Circulação monetária no Noroeste de Hispânia até 192*, Porto 1987.
- J. J. Cepeda Ocampo, *Moneda y circulación monetaria en el País Vasco durante la antigüedad (Siglos II a.C. - V d.C.)*, Bilbao 1990.
- J. J. Cepeda, "La circulación de moneda de Magnêncio en Hispania", *Memoria del VII Congreso Nacional de Numismática (Madrid, 1989)*, Madrid, 1991, p. 371-379.
- A. M. de Faria, "Sobre a moeda no Noroeste da Hispânia. Alguns comentários ao recente livro do Doutor Rui Centeno", *Arqueología* 20 1989 p. 90-96.
- J. de Francisco Martín, *Conquista y romanización de Lusitania*, Salamanca 1989.
- J. M. Gurt Esparraguera, *Clunia III. Hallazgos monetarios. La romanización de la Meseta Norte a través de la circulación monetaria en la ciudad de Clunia*, Madrid 1985.
- P. Jacob, "À propos des toponymes Callet, Ceret, Osset", *Emerita* 54 1986 p. 275-280.
- P. Le Roux, "Les villes de statut municipal en Lusitanie romaine", *Les Villes de Lusitanie Romaine. Hiérarchies et territoires. Table ronde internationale du CNRS (Talence, le 8-9 décembre 1988)*, Paris, 1990, p. 35-49.
- V. Mantas, "Orarium donavit Igaeditanis: epigrafia funções urbanas numa capital regional lusitana", *Actas 1er Congreso Peninsular de Historia Antigua (Santiago de Compostela, 1986)*, Santiago de Compostela, II, 1988, p. 415-439.
- M. Martins, *O povoamento proto-histórico e a romanização da bacia do curso médio do Cávado*, Braga 1990.
- I. Pereira et alii, *Fouilles de Conimbriga, III. Les monnaies*, Paris 1974.
- N. Santos Yanguas, "Las invasiones germanas del siglo III en Hispania. Estado de la cuestión", *Memorias de Historia Antigua* 7 1986 p. 151-175.
- J. L. de Vasconcellos, *Religiões da Lusitania*, II, Lisboa 1905.

OBRAS DE REFERÊNCIA UTILIZADAS NO CATÁLOGO

- BASTIEN = P. Bastien, *Le monnayage de l'atelier de Lyon. De la mort de Constantin à la mort de Julien (337-363)*, Wetteren 1985.
- BMC Galatia = W. Wroth, *Catalogue of Greek Coins in the British Museum, Galatia, Cappadocia and Syria*, London 1899.
- Çanakkalé = H. G. Pflaum : P. Bastien, *La trouvaille de Çanakkalé (Turquie). Deniers et antoniniani émis de 261 à 284*, Wetteren 1969.
- LRBC = P. V. Hill *et alii*, *Late Roman Bronze Coinage, AD 324-498*, London 1960.
- RIC I pág./núm. = C. H. V. Sutherland, *The Roman Imperial Coinage, I, 31 BC to AD 69*, London 1984.
- RIC II pág./núm. = H. Mattingly e E. A. Sydenham, *The Roman Imperial Coinage, II, Vespasian to Hadrian*, London 1926.
- RIC III pág./núm.= H. Mattingly e E. A. Sydenham, *The Roman Imperial Coinage, III, Antoninus Pius to Commodus*, London 1930.
- RIC IV (2) pág./núm.= H. Mattingly *et.alii*. *The Roman Imperial Coinage, IV, 2, Macrinus to Pupienus*, London 1938.
- RIC IV (3) pág./núm.= H. Mattingly *et.alii*, *The Roman Imperial Coinage, IV, 3, Gordian III - Uranius Antoninus*, London 1949.
- RIC V (1) pág./núm. = P. H. Webb, *The Roman Imperial Coinage, V, 1, Valerian to Florian*, London 1927.
- RIC V (2) pág./núm. = P. H. Webb, *The Roman Imperial Coinage, V, 2, Probus to Amandus*, London 1933.
- RIC VI pág./núm. = C. H. V. Sutherland, *The Roman Imperial Coinage, VI, From Diocletian's Reform (AD 294) to the Death of Maximinus (AD 313)*, London 1967.
- RIC VII pág./núm. = P. M. Bruun, *The Roman Imperial Coinage, VII, Constantine and Licinius, AD 313-337*, London 1966.
- RIC VIII pág./núm. = J. P. C. Kent, *The Roman Imperial Coinage, VIII, The Family of Constantine, AD 313-337*, London 1981.
- RIC IX pág./núm. = J. W. E. Pearce, *The Roman Imperial Coinage, IX, Valentinian I - Theodosius I*, London 1951.
- RRC = M. H. Crawford, *Roman Republican Coinage*, Cambridge 1974.
- SNG München = P. R. Franke; S. Grunauer-Von Hoerschelmann, *Sylloge Nummorum Graecorum, Deutschland. Staatliche Münzsammlung München*, 5, Berlin 1977.
- SNG Tübingen = D. Mannsperger, *Sylloge Nummorum Graecorum, Deutschland. Münzsammlung der Universität Tübingen*, 2, Berlin 1982.
- VIVES = A. Vives y Escudero, *La moneda hispánica*, Madrid 1924-1926.

De cada entrada constam sucessivamente o nome da entidade emissora (magistrado/soberano), data, peso, módulo, eixo, referência bibliográfica, oficina (quando existe e é legível) e a proveniência (IN = Câmara Municipal de Idanha-a-Nova; MNA = Museu Nacional de Arqueologia). A ordenação numérica subsequente a IN é arbitrária, correspondendo a numeração do MNA à arrumação das moedas em tabuleiros.

CATÁLOGO

I. MOEDAS DA ÉPOCA REPUBLICANA

MOEDAS HELENÍSTICAS

Macedónia

1. AE 20. Cassandro. 311-306 a.C. 4,53 g. 19 mm. 3-4 h. *SNG Tübingen* 1163. IN 85.

Catânia

2. AE15. Séc. II/I a.C. 2,35 g. 15 mm. 1h. *SNG München* 497. IN 5.

Ceca desconhecida

3. Quadrante(?) A/ Cab. fém. torreada(?) à dir.; atrás, objecto indeterminado. R/ Proa à dir.; à frente: A(?). 1,92 g. 12,5 mm. 9 h. IN 243.

ROMA

4. Denário. *M. Herennius*. 108/107 a.C. 3,68 g. 17 mm. 8 h. *RRC* 308/1a [não tem marca de controle]. MNA 191/13.

5. Denário forrado. *L. Julius*. 101 a.C. 18 mm. 1 h. Como *RRC* 323/1. MNA 191/11.

6. Denário. *L. Pomponius Molo*. C. 93 a.C. 3,86 g. 18 mm. 9 h. *RRC* 334/1. MNA 191/14.

CASTULO

7. Semisse. C. 80 a.C. 6,15 g. 22 mm. 11-12 h. VIVES LXXI-2. IN 86.

MURTILO

8. Asse. séc. I a.C. 23,62 g. 35 mm. 2 h. VIVES CIX-3. MNA 153/18.

SALACIA

9. Asse. 45-44 a.C. 8,27 g. 25 mm. 8 h. VIVES LXXXIV-9. MNA 153/15.

HISPÂNIA

10. Asse. *Cn. Magnus Imperator*. 46-45 a.C. 20,58 g. 31 mm. 12 h. *RRC* 471/1. MNA 153/16.

11. Asse. *Cn. Magnus Imperator*. 46-45 a.C. 15,47 g. 34 mm. 3 h. *RRC* 471/1. MNA 153/17.

II. ALTO IMPÉRIO

AUGUSTO (27 a. C.-14 d.C.)

Roma

12. Asse. 15 a.C. 9,85 g. 27 mm. 5-6 h. *RIC I* 70/386. IN 102.
 13. Asse. 7 a.C. 8,60 g. 28 mm. 5 h. *RIC I* 75/431. MNA 153/31.

Ebora

14. Asse. 12 a.C. 12,22g. 29 mm. 11h. VIVES CLXV-2. MNA 191/16.

AUGUSTO DIVINIZADO

Roma

15. Asse. 15-16 d.C. 9,69 g. 27 mm. 12 h. *RIC I* 99/72. IN 90.

TIBÉRIO (14-37)

Emerita

16. Asse. 14-37.12,24 g. 27,5 mm.8-9 h. VIVES CXLV-9. IN 84.
 17. Asse. 14-37. 9,63 g. 29 mm. 8-9 h. VIVES CLIIX-5. IN 83.
 18. Asse. 14-37. 10,71g. 28,5mm. 2h. VIVES CLIIX-6. IN 6.

Italica

19. Asse. 15-16. 11,49 g. 28 mm. 6 h. VIVES CLXVIII-9. IN 163.

GAIO (37-41)

Roma

20. Asse. Germânico. 37-41. 10,52 g. 28 mm. 7 h. *RIC I* 110/35. IN 120.

CLÁUDIO (41-54)

Cunhagens hispânicas

21. Asse. 41-54. 6,22 g. 26 mm. 5 h. Como *RIC I* 128/100. MNA 153/30.
 22. Asse. 41-54. 8,65 g. 25 mm. 7h. Como *RIC I* 128/100. MNA 153/29.
 23. Asse. 41-54. 10,48 g. 26 mm. 6 h. Como *RIC I* 128/100. MNA 191/17.
 24. Asse. 41-54. 6,84 g. 27,5 mm. 7 h. Como *RIC I* 129/97. IN 270.
 25. Sestércio. 41-54. 13,36 g. 31 mm. 5 h. Como *RIC I* 128/99. IN 238.

VESPASIANO (69-79)**Roma**

26. Dupôndio. Tito César. 72. 12,59 g. 28 mm. 7 h. *R/C* I 189/633. IN 64.

NERVA (96-98)**Antioquia (Síria)**

27. AE 26. 97. 14,69 g. 26 mm. 12 h. *BMCG Galatia* 182/259. IN 100.

MOEDA ATRIBUÍVEL AO SÉCULO I**Roma**

28. Sestércio. 64-79. A/ Cab. à dir. ; R/ Vitória à esq. 15,16 g. 30 mm. 12 h. IN 280.

TRAJANO (98-117)**Roma**

29. Sestércio. 103-111. 22,94 g. 33 mm. 8 h. *R/C* II 281/527. MNA 153/24.

ADRIANO (117-138)**Roma**

30. Sestércio. 121-122. 22,50 g. 32 mm. 5-6 h. *R/C* II 420/612(b). IN 61.

ANTONINO PIO (138-161)**Roma**

31. Sestércio. Faustina I. 138-141. 24,31 g. 33 mm. 5 h. *R/C* III 159/1081. MNA 153/19.

32. Asse. 139. 7,98 g. 27 mm. 12 h. *R/C* II 98/533(b). IN 92.

33. Sestércio. *Diua Faustina*. 141-161. 20,58 g. 30,50 mm. 12 h. *R/C* III 161/1103 A (a). IN 268.

34. Sestércio. *Diua Faustina*. 141-161. 19,85 g. 32 mm. 12 h. *R/C* III 165/1143(a). IN 99.

35. Sestércio. Marco Aurélio César. 159-160. 17,34 g. 31 mm. 12 h. *R/C* III 188/1352 B(b). IN 88.

36. Sestércio. Faustina II. 145-161. A/ Cab. à esq.; R/ Fig. fém. de pé. 17,83 g. 30,50 mm. 11 h. IN 267.

MARCO AURÉLIO (161-180)**Roma**

37. Sestércio. 161. 20,99 g. 32 mm. 12 h. *R/C* III 277/797. IN 63.

38. Sestércio. 161-162. 24,60 g. 32,5 mm. 6 h. *R/C* III 280/843. IN 195.

39. Sestércio. 163-164. 20,34 g. 31 mm. 12 h. *R/C* III 282/877. MNA 153/25.

40. Asse. 172-173. 9,28 g. 25 mm. 6 h. *R/C* III 299/1085. IN 155.

Cesareia (Capadócia)

41. AE 32. 171-172. 19,39 g. 32 mm. 12 h. *BMCG Galatia* 69/189. MNA 153/21.

LÚCIO VERO (161-169)**Roma**

42. Sestércio. 161-169. A/ Busto à dir.; R/ Fig. fem de pé. 19,84 g. 26 mm. 6 h. MNA 153/32.
43. Dupôndio. Lucila. 164-169. 12,40 g. 27 mm. 12 h. *R/C III* 354/1761. IN 269.
44. Asse. Lucila. 164-169. 9,84 g. 24 mm. 5 h. *R/C III* 353/1743. MNA 191/2.

CÓMODO (180-192)**Roma**

45. Sestércio. 180-192. A/ Cab. à dir.; R/ Fig. fem. à dir. 17,63 g. 29 mm. 6 h. MNA 153/22.
46. Sestércio. 190-191. 15,17 g. 29 mm. 6 h. *R/C III* 432/582. MNA 153/23.

III. SÉCULO III**Roma****SEVERO ALEXANDRE (222-235)**

47. Sestércio. 226. 19,50 g. 31,5 mm. 12-1 h. *R/C IV(2)* 106/440. IN 146.
48. Sestércio. 230-231. 16,37 g. 29 mm. 1 h. *R/C IV(2)* 114/549. IN 95.

GORDIANO III (238-244)**Roma**

49. Sestércio. 238-239. 17,30 g. 29 mm. 12 h. *R/C IV(3)* 43/254(a). MNA 153/27.
50. Sestércio. 240. 18,96 g. 30 mm. 12 h. *R/C IV(3)* 47/294(a). IN 279.
51. Sestércio. 240. 12,42 g. 29 mm. 12-1 h. *R/C IV(3)* 29/205(a). IN 192.
52. Sestércio. 241-243. 18,45 g. 32 mm. 11 h. *R/C IV(3)* 48/300(a). MNA 153/20.
53. Sestércio. 241-243. 16,57 g. 29,5 mm. 12 h. *R/C IV(3)* 49/311(a). IN 240.
54. Sestércio. 241-243. 16,54 g. 30 g. 12 h. *R/C IV(3)* 50/319(a). MNA 153/26.
55. Sestércio. 242. 18,75 g. 28 mm. 12 h. *R/C IV(3)* 49/307(a). IN 245.

FILIPE I (244-249)**Roma**

56. Sestércio. Otacilia Severa. 244-249. 17,49 g. 27,5 mm. 12 h. *R/C IV(3)* 94/203(a). IN 123.

TRAJANO DÉCIO (249-251)**Roma**

57. Sestércio. Herenia Etruscila. 249-251. 13,99 g. 28 mm. 7 h. *RIC IV(3) 137/133. MNA 153/28.*

TREBONIANO GALO (251-253)**Roma**

58. Sestércio. 253. 15,99 g. 26 mm. 12 h. *RIC IV(3) 172/124. IN 242.*

VALERIANO I (253-260)**Roma**

59. Sestércio. Galieno. 253-254. 15,67 g. 27,5 mm. 6 h. *RIC V(1) 85/209. IN 239.*
[a partir do n.º 60 todas as moedas são "antoninianos"]

Antioquia

60. 255. 3,40 g. 20 mm. 6 h. *RIC V(1) 60/287. IN 67.*
61. Salonina. 258-259. 2,88 g. 21,5 mm. 6 h. *RIC V(1) 115/71. IN 135.*

GALIENO (260-268)**Roma**

62. Salonina. 261. 2,92 g. 19 mm. 12 h. *RIC V(1) 193/13. IN 224.*
63. Salonina. 264-265. 2,44 g. 19,5 mm. 6 h. *RIC V(1) 194/32. Of. ?. IN 65.*
64. 265. 2,55 g. 20,5 mm. 6 h. *RIC V(1) 144/160. Of. 3. IN 220.*
65. Salonina. 265. 2,43 g. 20 mm. 6 h. *RIC V(1) 192/5. Of. 1. IN 2.*
66. Salonina. 266. 2,50 g. 18,5 mm. 5 h. *RIC V(1) 193/11. Of. ?. IN 221.*
67. Salonina. 266. 1,96 g. 20,5 mm. 12 h. *RIC V(1) 193/11. Of. 9. IN 94.*
68. 266. 2,32 g. 19 mm. 6-7 h. Çanakkalé 96. Of. 5. IN 75.
69. 266. 2,16 g. 21 mm. 8 h. *RIC V(1) 147/192a. Of. 9. IN 131.*
70. 266. 2,34 g. 20,5 mm. 12 h. *RIC V(1) 144/160. Of. 3. IN 110.*
71. 266-267. 3,26 g. 19 mm. 6 h. Çanakkalé 120. Of. 6. IN 68.
72. 266-267. 1,93 g. 19 mm. 12 h. Çanakkalé 120. Of. 6. IN 126.
73. 267-268. 2,36 g. 20,5 mm. 12 h. *RIC V(1) 145/164. IN 134.*

Mediolano

74. 263. 2,54 g. 22mm. 6 h. *RIC V(1) 174/494. Of. 2. IN 185.*
75. 266. 2,74 g. 20,5 mm. 12 h. *RIC V(1) 176/511b. Of.1. IN 66.*
76. Salonina. 266. 2,74 g. 19,5 mm. 12 h. Çanakkalé 73. IN 76.

Imitações

77. 261. 2,35 g. 16,5 mm. 8 h. Como *Çanakkalé* 4. (Of. 3). IN 197.
78. 267-268. 2,63 g. 17,5 mm. 6 h. Como *RIC V(1)* 155/283. (Of. 1). IN 136.
79. 261-266. A/Cab. rad. à dir.; R/Soldado alimentando criança. 1,78 g. 17 mm. 1 h. MNA 153/36.

PÓSTUMO (259-268)

Tréveros

80. 268. 3,71 g. 21,5 mm. 6 h. *RIC V(2)* 343/77. IN 93.

CLÁUDIO II (268-270)

Roma

81. 269. 1,93 g. 21 mm. 4-5 h. *RIC V(1)* 215/48. IN 137.
82. 269. 2,19 g. 20,5 mm. 12 h. *RIC V(1)* 219/109. IN 222.
83. 269. 2,43 g. 21 mm. 12-1 h. *RIC V(1)* 219/109. Of. 5. IN 223.

Mediolano

84. 268-270. 4,58 g. 20,5 mm. 11-12 h. *RIC V(1)* 225/171. Of. 2. IN 101.

Imitações

85. 268-270. 1,76 g. 16,5 mm. 6 h. Como *RIC V(1)* 218/98. IN 169.
86. 269-270. 2,67 g. 18 mm. 11 h. Como *RIC V(1)* 219/104. MNA 153/37.
87. 269-270. 2,47 g. 18 mm. 12 h. Como *RIC V(1)* 218/94. (Of. 6). IN 175.
88. 268-270. 2,38 g. 20 mm. 12 h. MNA 153/35.

CLÁUDIO II DIVINIZADO

Imitações

89. 270-275. 1,53 g. 16 mm. 12 h. Como *RIC V(1)* 233/261 (altar com grinalda). IN 170.
90. 270-275. 1,73 g. 18 mm. 12 h. Como *RIC V(1)* 233/261 (altar compartmentado). IN 225.

QUINTILO (270)

Mediolano

91. 270. 2, 96 g. 18 mm. 12 h. *RIC V(1)* 243/45. Of. 3. IN 219.

AURELIANO (270-275)

Siscia

92. 271-272. 3,44 g. 22,5 mm. 12 h. *RIC V(1)* 289/225. Of. 3. IN 111.

PROBO (276-282)**Ceca indeterminada**

93. 276-282. A/ Busto à dir.; R/ ilegível. 2,02 g. 22 mm. 6 h. IN 266.

CARINO (283-285)**Antioquia (Pisídia)**94. 283-285. 3,62 g. 20 mm. 5-6 h. *RIC* V(2) 179/325. Of. 7. IN 138.**“antoniniano” indeterminado**

95. 238-270. 1,79 g. 19,5 mm. 6 h. IN 207.

MAXIMIANO (286-305)**Roma**96. 291. 3,48 g. 22 mm. 12-1 h. *RIC* V(2) 279/515. Of. 1. IN 139.**PRIMEIRA TETRARQUIA (293-305)****Ticino**97. *Nummus*. Maximiano. 298-299. 10,41 g. 27,5 mm. 11 h. *RIC* VI 284/33 b. Of. 2. MNA 153/33.98. *Nummus*. Constâncio I Cloro. 304-305. 8,34 g. 26,5 mm. 12 h. *RIC* VI 286/48 a. Of. 1. IN 11.**Cartago**99. Fracção de *nummus*. Constâncio I Cloro. 303. 2,92 g. 21,5 mm. 12 h. *RIC* VI 427/35 a. IN 62.100. Fracção de *nummus*. Constâncio I Cloro. 303. 3,29 g. 21 mm. 6 h. *RIC* VI 427/35 a. IN 133.**Cízico**101. Fracção de *nummus*. Constâncio I Cloro. 295-299. 2,48 g. 22 mm. 12 h. *RIC* VI 581/19 a. Of. 2. IN 228.**Alexandria**102. Fracção de *nummus*. Maximiano. 297-298. 3,20 g. 21,5 mm. 12 h. *RIC* VI 667/46 b. Of. 3. IN 10.**IV. SÉCULO IV****1. Emissões de 307 a 330****Londínio**103. Constantino I. 313. 3,54 g. 21,5 mm. 5-6 h. *RIC* VI 140/279. Of. 1. IN 118.

Tréveros

104. Maximino II. 309-313. 3,91 g. 23,5 mm. 12-1 h. *RIC VI* 226/845 a. Of. 1. IN 181.
105. Maximino II. 309-313. 3,27 g. 23 mm. 6 h. *RIC VI* 226/845 a. Of. 1. IN 109.
106. Constantino I. 313-315. 2,31 g. 19,5 mm. 12 h. *RIC VII* 168/40. Of. 1. IN 152.
107. Constantino I. 316-317. 3,26 g. 20 mm. 6 h. *RIC VII* 173/104. Of. 1. IN 103.
108. Constantino I. 321. 3,01 g. 19 mm. 6-7 h. *RIC* 191/305. Of. 1. IN 166.
109. Crispo. 321. 2,12 g. 18,5 mm. 5 h. *RIC VII* 192/324. Of. ?. IN 210.
110. Helena. 324-325. 3,02 g. 18 mm. 6 h. *RIC VII* 205/458. Of. 1. IN 291.
111. Constantino I. 324-330. 2,53 g. 18,5 mm. 5 h. *RIC VII* 209/475. Of. 1. IN 125.

Lugduno

112. Constantino I. 309-311. 3,15 g. 23,5 mm. 12 h. *RIC VI* 265/307. Of. 1. IN 263.
113. Constantino I. 309-310. 4,03 g. 22 mm. 12 h. *RIC VI* 265/310. Of. 2. MNA 153/34.
114. Constantino I. 309-310. 3,90 g. 23 mm. 6 h. *RIC VI* 265/310. Of. 1. MNA 191/3.
115. Constantino I. 312-313. 2,51 g. 22,5 mm. 10-11 h. *RIC VII* 122/3. Of. 1. IN 176.
116. Constantino I. 312-313. 3,85 g. 21,5 mm. 12 h. *RIC VII* 122/3. Of. 1. IN 72
117. Constantino I. 314-315. 2,55 g. 21 mm. 12 h. *RIC VII* 123/20. Of. 1. IN 284.

Arelate

118. Constantino I. 315-316. 3,40 g. 19,5 mm. 2 b. *RIC VII* 240/75. Of. 3. IN 7.
119. Constantino I. 316. 3,34 g. 21 mm. 6 h. *RIC VII* 241/81. Of. 4. IN 108.
120. Constantino I. 316. 1,93 g. 20 mm. 12 h. *RIC VII* 241/85. Of. 1. IN 178.
121. Constantino I. 316. 2,89 g. 18,5 mm. 6 h. *RIC VII* 241/89. Of. 1. IN 151.
122. Constantino I. 316-317. 3,46 g. 21 mm. 6 h. Cf. *RIC VII* 248/144. Of. 4 (desc. em *RIC*). IN 209.
123. Constantino I. 316-317. 2,54 g. 19,5 mm. 5-6 h. *RIC VII* 249/146. Of. 1. IN 226.
124. Constantino I. 316-317. 2,29 g. 18,5 mm. 6 h. *RIC VII* 249/146. Of. ?. IN 216.
125. Constantino II César. 321. 2,54 g. 18 mm. 6 h. *RIC VII* 259/232. Of. 4. IN 115.
126. Constantino II César. 321. 2,75 g. 19 mm. 12 h. *RIC VII* 259/232. Of. 4. IN 180.
127. Crispo. 322-323. 2,31 g. 20 mm. 12 h. *RIC VII* 261/254. Of. 3. IN 81.
128. Constantino II César. 325-326. 3,68 g. 20 mm. 7 h. *RIC VII* 265/289. Of. 3. IN 174.

Ticino

129. Maxêncio. 308. 5,74 g. 24 mm. 5-6 h. *RIC VI* 294/95. Of. 3. IN 114.
130. Constantino I. 314. 3,11 g. 20 mm. 6 h. *RIC VII* 361/16. Of. 1. IN 264.
131. Constantino I. 320-321. 2,74 g. 19,5 mm. 11 h. *RIC VII* 379/140. Of. 1. IN 167.

Roma

132. Constantino I. 312-313. 3,79 g. 20,5 mm. 1 h. *RIC* VI 390/350 a. Of. 2. IN 132.
133. Constantino I. 313. 2,19 g. 20,5 mm. 8 h. *RIC* VII 296/2. Of. ?. IN 1.
134. Constantino I. 313. 3,06 g. 19,5 mm. 12 h. *RIC* VII 296/2. Of. 2. IN 14.
135. Constantino I. 314-315. 2,91 g. 20 mm. 12 h. *RIC* VII 299/27. Of. 4. IN 20.
136. Licínio I. 314-315. 3,13 g. 21,5 mm. 6 h. *RIC* VII 299/29. Of. 1. IN 74.
137. Constantino I. 321. 2,17 g. 19,5 mm. 12 h. *RIC* VII 321/237. Of. 4. IN 8.
138. Crispo. 324-325. 3,13 g. 19,5 mm. 12 h. *RIC* VII 325/266. Of. 2. IN 117.
139. Constâncio II César. 324-325. 2,95 g. 19 mm. 6 h. *RIC* VII 325/269. Of. 4. IN 18.
140. Constantino I. 326. 2,06 g. 19,5 mm. 1 h. *RIC* VII 330/287. Of. 2. IN 140.
141. Constâncio II César. 326. 3,09 g. 19 mm. 6 h. *RIC* VII 330/290. Of. 4. IN 97.
142. Constâncio II César. 326. 2,63 g. 19,5 mm. 11-12 h. *RIC* VII 330/290. Of. 4. IN 172.

Óstia

143. Maxêncio. 309-312. 6,84 g. 24 mm. 12 h. *RIC* VI 404/35. Of. 3. IN 129.
144. Maxêncio. 309-312. 5,79 g. 23,5 mm. 12 h. *RIC* VI 404/35. Of. ?. IN 119.

Síscia

145. Constantino I. 321-324. 2,52 g. 19 mm. 1 h. *RIC* VII 445/171. Of. 5. IN 273.
146. Constantino I. 328-329. 3,30 g. 18,5 mm. 1-2 h. *RIC* VII 452/214. Of. 2. IN 60.

Sirmio

147. Constâncio II César. 324-325. 2,68 g. 19 mm. 12 h. *RIC* VII 475/53. IN 15.

Heracleia

148. Constantino I. 325-326. 3,02 g. 19 mm. 12 h. *RIC* VII 550/69. Of. 1. IN 128.

Cecas indeterminadas

149. Constantino I. 309-318. R/ [Soli inuicto comiti]. 3,04 g. 23,5 mm. 6 h. IN 262.
150. Constantino I. 309-318. R/ [Soli inuicto comiti]. 2,63 g. 20 mm. 6 h. IN 217.
151. Constantino I. 315-316. R/ [Soli inuicto comiti]. 2,88 g. 18,5 mm. 6 h. IN 265.

2. Emissões de 330 a 348**Tréveros**

152. Constantino I. 333-334. 1,97 g. 16,5 mm. 12 h. *RIC* VII 218/549. Of. 1. IN 12.
153. Constantino II César. 333-334. 2,39 g. 17 mm. 7 h. *RIC* VII 218/556. Of. 1. IN 285.

154. Constâncio II César. 335-337. 2,13 g. 15,5 mm. 6 h. *RIC VII* 223/592. Of. 2. IN 141.
155. Constâncio II César. 335-337. 1,38 g. 16 mm. 6 h. *RIC VII* 223/592. Of. 1. IN 79.
156. Teodora. 337-340. 1,53 g. 15 mm. 12 h. *RIC VIII* 143/65. Of. 1. IN 27.
157. Helena. 337-340. 1,35 g. 14 mm. 6 h. *RIC VIII* 144/78. Of. 1. IN 42.
158. Teodora. 337-340. 1,36 g. 14 mm. 12 h. *RIC VIII* 144/91. Of. 1. IN 43.
159. Constante. 346. 1,55 g. 15,5 mm. 12 h. *RIC VIII* 151/185. Of. 2. IN 22.

Lugduno

160. *Vrbs Roma*. 333-334. 2,32 g. 16 mm. 7 h. *RIC VII* 139/267. Of. 1. IN 107.
161. Constâncio II. 337-340. 1,46 g. 16 mm. 7 h. *RIC VIII* 178/8. Of. 1. IN 160.
162. Constante. 346-347. 1,36 g. 16 mm. 6 h. BASTIEN 49 a). Of. 1. IN 196.
163. Constante. 347. 1,85 g. 14 mm. 12 h. *RIC VIII* 180/51. Of. 1. IN 23.
164. Constâncio II. 347. 1,36 g. 15 mm. 12 h. *RIC VIII* 181/52. Of. ?. IN 171.
165. Imp. indeterminado. 347. 1,53 g. 14,5 mm. 12 h. *RIC VIII* 181/66 ou 68. Of. 1. IN 28.

Arelate

166. Constantino I. 333. 2,04 g. 18,5 mm. 12 h. *RIC VII* 274/370. Of. ?. IN 127.
167. *Vrbs Roma*. 334. 1,59 g. 15,5 mm. 6 h. *RIC VII* 275/385. Of. 2. IN 69.
168. Constantinopolis. 336. 1,33 g. 16,5 mm. 6-7 h. *RIC VII* 277/401. Of. 1. IN 236.
169. Imp. indeterminado. 337-340. 1,48 g. 14 mm. 5-6 h. Como *RIC VIII* 205/1. Of. ?. IN 205.
170. Constante. 340. 1,30 g. 16 mm. 6 h. *RIC VIII* 206/58. Of. 2. IN 13.
171. Constâncio II. 347. 1,30 g. 14,5 mm. 5-6 h. *RIC VIII* 209/78. Of. 2. IN 186.
172. Constâncio II. 347. 1,74 g. 15 mm. 6 h. *RIC VIII* 209/78. Of. 1. IN 213.
173. Constâncio II. 347. 1,52 g. 14 mm. 6 h. *RIC VIII* 209/84. Of. 1. IN 34.

Aquileia

174. Constante. 347. 1,26 g. 16 mm. 6 h. *RIC VIII* 322/87. Of. 1. IN 73.

Roma

175. *Vrbs Roma*. 330. 2,27 g. 19 mm. 12 h. *RIC VII* 336/331. Of. 4. IN 96.
176. Constantino II César. 330-331. 2,12 g. 17 mm. 12 h. *RIC VII* 336/336. Of. 2. IN 16.
177. Constantino II César. 333-335. 2,20 g. 17,5 mm. 12 h. *RIC VII* 339/351. Of. 2. IN 153.
178. Constantino II César. 333-335. 2,01 g. 17 mm. 12 h. *RIC VII* 339/352. Of. 3. IN 161.
179. Constâncio II César. 335-336. 1,26 g. 17 mm. 12 h. *RIC VII* 341/366. Of. 3. IN 143.
180. *Vrbs Roma*. 335-336. 2,62 g. 17 mm. 6 h. *RIC VII* 341/370. Of. 4. IN 142.

181. *Constantinopolis*. 336-337. 2,74 g. 18 mm. 12 h. *RIC VII* 345/397. Of. 5. IN 19.
182. Constante. 337-340. 1,51 g. 15 mm. 11-12 h. Cf. *RIC VIII* 249/3. Of. 3 (desc. em *RIC*). IN 29.
183. Constâncio II. 337-340. 1,36 g. 15 mm. 12 h. *RIC VIII* 250/15. Of. ?. IN 80.
184. Constante. 337-340. 2,04 g. 14 mm. 12 h. *RIC VIII* 250/46 A. Of. 4. IN 44.
185. Constante. 346. 1,29 g. 15 mm. 6 h. *RIC VIII* 253/84. Of. 5. IN 214.

Tessalonica

186. Constante. 337-340. 1,26 g. 16 mm. 6 h. *RIC VIII* 407/57. Of. 4. IN 37.
187. Constâncio II. 347. 1,47 g. 16 mm. 1 h. *RIC VIII* 411/99. Of. 5. IN 87.
188. Constâncio II. 347. 1,40 g. 16,5 mm. 11 h. *RIC VIII* 411/99. Of. 5. IN 40.

Constantinopla

189. *Constantinopolis*. 330-333. 2,63 g. 17 mm. 5 h. *RIC VII* 579/63. Of. ?. IN 150.
190. *Constantinopolis*. 330-333. 2,44 g. 18 mm. 6 h. *RIC VII* 579/63. Of. ?. IN 98.
191. Constantino I. 336-337. 1,93 g. 16 mm. 6 h. *RIC VII* 590/149. Of. 8. IN 9.
192. Constantino II César. 336-337. 1,55 g. 17 mm. 6 h. *RIC VII* 590/150. Of. 2. IN 71.

Nicomédia

193. Constantino I. 330-335. 2,60 g. 18 mm. 6 h. *RIC VII* 633/188. Of. 3. IN 130.
194. Constantino I. 336-337. 1,34 g. 15,5 mm. 12 h. *RIC VII* 635/199. Of. 3. IN 17.
195. Constante. 347. 1,81 g. 14,5 mm. 11 h. *RIC VIII* 475/56. Of. 1. IN 33.

Cízico

196. *Vrbs Roma*. 331-334. 2,45 g. 18 mm. 12 h. *RIC VII* 655/90. Of. 2. IN 70.
197. Constante. 337-340. 2,10 g. 15 mm. 6 h. *RIC VIII* 490/18. Of. 1. IN 215.

Antioquia

198. Constâncio II. 337-340. 1,08 g. 15 mm. 11 h. *RIC VIII* 515/52. Of. 14. IN 41.

Cecas indeterminadas

199. Constantino II César. 330-335. R/ Dois estandartes. 2,10 g. 20 mm. 12 h. IN 261.
200. *Constantinopolis*. 330-335. 2,62 g. 17 mm. 11 h. IN 272.
201. *Constantinopolis*. 330-335. 1,78 g. 17 mm. 12 h. IN 201.
202. Constâncio II César. 335-337. R/ Um estandarte. 1,60 g. 14,5 mm. 5 h. IN 237.
203. *Vrbs Roma*. 335-337. R/ Um estandarte. 0,91 g. 17 mm. 11 h. IN 153/38.
204. Imp. indeterminado. 335-340. R/ Um estandarte. 1,53 g. 14 mm. 5 h. IN 203.

205. *Diuo Constantino*. 347. R/ VN-MR. 1,26 g. 13,5 mm. 6 h. IN 230.
206. *Diuo Constantino*. 347. R/ VN-MR. 1,61 g. 14 mm. 6 h. IN 199.
207. Constâncio II. 347. R/ [Vot xx mult xxx]. 1,82 g. 15 mm. 5 h. IN 206.

Imitações

208. Constante. 347-348. 1,59 g. 12 mm. 12 h. Como *RIC VIII* 209/81. IN 21.
209. Constâncio II. 347-348. 1,23 g. 13 mm. 12 h. Como *RIC VIII* 209/84. IN 91.
210. Constante. 347-348. R/ tipo *Vict-augg*. 1,44 g. 18,5 mm. 6 h. IN 193.
211. Constâncio II. 347-348. R/ tipo *Victoriae dd augg q nn*. 1,26 g. 13 mm. 7 h. IN 189.

3. Emissões de 348 a 353

Lugduno

212. Magnêncio. 350. 4,43 g. 23 mm. 7 h. *RIC VIII* 185/115. Of. 2. IN 258.

Arelate

213. Constâncio II. 348-349. 4,59 g. 22 mm. 12 h. *RIC VIII* 210/99. Of. 1. IN 35.
214. Constâncio II. 348-349. 2,06 g. 17 mm. 6 h. *RIC VIII* 211/116. Of. 1. IN 36.
215. Constâncio II. 348-350. 4,43 g. 22 mm. 6 h. *RIC VIII* 211/122. Of. 1. IN 39.
216. Decêncio. 351-353. 4,38 g. 21 mm. 12 h. *RIC VIII* 216/165. Of. 2. IN 116.
217. Magnêncio. 351-353. 3,64 g. 21 mm. 6 h. *RIC VIII* 216/171. Of. 1. IN 154.
218. Decêncio. 351-353. 4,87 g. 21 mm. 6 h. *RIC VIII* 216/180. Of. 2 IN 38.

Ambiano

219. Magnêncio. 351-352. 4,61 g. 23 mm. 6 h. *RIC VIII* 122/11. Of. ?. IN 78.

Roma

220. Constante. 348-350. 3,70 g. 21 mm. 5-6 h. *RIC VIII* 258/140. Of. 1. IN 157.
221. Constâncio II. 348-350. 3,05 g. 20 mm. 12 h. *RIC VIII* 259/157. Of. 2. IN 156.
222. Magnêncio. 350. 5,75 g. 23 mm. 6 h. *RIC VIII* 265/197. Of. 4. IN 290.

Constantinopla

223. Constâncio II. 348-351. 3,30 g. 23 mm. 12 h. *RIC VIII* 454/82. Of. ?. IN 112.

Alexandria

224. Constâncio II. 351-355. 5,35 g. 23 mm. 5 h. *RIC VIII* 543/72. Of. 3. IN 30.

Imitações

225. 348-350. Constâncio II. R/ tipo *Fel temp reparatio* (galera). 1,65 g. 15 mm. 12 h. IN 208.
226. Magnêncio. 351-353. 1,98 g. 17 mm. 6 h. Como *RIC VIII 186/121=BASTIEN I 84 e I 85. IN 187.*

4. Emissões de 353 a 364**Arelate**

227. Constâncio II. 355-358. 2,38 g. 19 mm. 11-12 h. *RIC VIII 224/266. Of. 3. IN 165.*
228. Constâncio II. 355-358. 1,99 g. 19 mm. 6 h. *RIC 224/272. Of. 2. IN 24.*
229. Juliano II. 360-361. 2,83 g. 17 mm. 11 h. *RIC VIII 227/301. Of. 3. IN 32.*

Roma

230. Constâncio II. 353-358. 1,99 g. 17 mm. 4 h. *RIC VIII 275/355. Of. 5. IN 89.*
231. Constâncio II. 353-358. 1,90 g. 18 mm. 12-1 h. *RIC VIII 278/305. Of. 2. IN 25.*
232. Constâncio II. 353-358. R/ [Fel temp reparatio] (cavaleiro). 1,65 g. 17 mm. 12 h. IN 260.
233. Juliano II César. 358-360. 1,51 g. 15 mm. 6 h. *RIC VIII 279/319. Of. ?. IN 257.*

Tessalonica

234. Constâncio II. 350-355. 2,09 g. 17 mm. 6 h. *RIC VIII 419/189. IN 31.*

Cízico

235. Constâncio II. 351-354. 2,13 g. 17 mm. 7 h. *RIC VIII 497/104. Of. 1. IN 121.*
236. Juliano César. 355-361. 1,68 g. 15 mm. 12 h. *RIC VIII 499/118. Of. ?. IN 26.*

Imitações

237. Constâncio II. 353-358. R/ tipo *Fel temp reparatio* (cavaleiro). 1,75 g. 15 mm. 6 h. IN 144.
238. Constâncio II. 358-363. R/ tipo *Spes reipublice*. 2,02 g. 14 mm. 6 h. IN 198.
239. Constâncio II. 358-363. R/ tipo *Spes reipublice*. 2,00 g. 15 mm. 12 h. IN 259.

5. Emissões de 364 a 378**Roma**

240. Graciano. 367-378. 1,58 g. 17 mm. 6 h. *LRBC 731. Of. 2. IN 54.*

Tessalonica

241. Valentiniano I. 364-375. 1,99 g. 18 mm. 12 h. *RIC IX 176/16 (a) marca VI. Of. ?. IN 212.*

6. Emissões de 378 a 388**Lugduno**

242. Graciano. 379-383. 3,87 g. 22 mm. 5 h. *LRBC* 372. Of. 1. IN 211.
243. Graciano. 379-383. 4,60 g. 24 mm. 6 h. *LRBC* 372. Of. ?. IN 286.
244. Graciano. 379-383. 4,97 g. 22 mm. 7 h. *LRBC* 372. Of. 2. IN 278.
245. Máximo. 383-387. 3,70 g. 23 mm. 7 h. *LRBC* 383. Of. 2. IN 275.

Arelate

246. Graciano. 379-383. 3,85 g. 23 mm. 6 h. *LRBC* 548. Of. 2. IN 162.
247. Graciano. 379-383. 6,08 g. 22 mm. 8 h. *LRBC* 548. Of. 1. IN 277.
248. Valentiniano II. 379-383. 5,36 g. 24 mm. 7 h. *LRBC* 550. Of. 2. IN 190.
249. Graciano. 379-383. 1,66 g. 14 mm. 5 h. *LRBC* 552. Of. 1. IN 77.
250. Graciano. 379-383. 1,20 g. 15 mm. 6 h. *LRBC* 552. Of. 2. IN 51.
251. Máximo. 383-387. 4,45 g. 25 mm. 1 h. *LRBC* 553. Of. 2. IN 292.
252. Máximo. 383-387. 4,39 g. 22 mm. 12 h. *LRBC* 553. Of. ?. IN 164.
253. Máximo. 383-387. 4,94 g. 23 mm. 11 h. *LRBC* 553. Of. 1. IN 233.
254. Máximo. 383-387. 3,16 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 553. Of. 2. IN 168.
255. Máximo. 383-387. 4,70 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 553. Of. ?. IN 232.

Aquileia

256. Valentiniano II. 379-383. 4,36 g. 24 mm. 12 h. *LRBC* 1065. Of. 2. IN 104.
257. Valentiniano II. 379-383. 3,62 g. 22 mm. 12 h. *LRBC* 1065. Of. 1. IN 49.
258. Valentiniano II. 379-383. 4,78 g. 24 mm. 12 h. *LRBC* 1066. Of. 1. MNA 191/15.

Roma

259. Graciano. 379-383. 5,17 g. 23 mm. 6 h. *LRBC* 750. Of. 2. IN 289.
260. Graciano. 379-383. 4,96 g. 24 mm. 7 h. *LRBC* 750. Of. 4. MNA 191/4.
261. Graciano. 379-383. 5,10 g. 27 mm. 12 h. *LRBC* 750. Of. 4. MNA 191/8.
262. Graciano. 379-383. 4,79 g. 24 mm. 1 h. *LRBC* 750. Of. 4. IN 57.
263. Graciano. 379-383. 3,50 g. 24 mm. 6 h. *LRBC* 750. Of. 3. IN 235.
264. Graciano. 379-383. 5,35 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 750. Of. 4. IN 48.
265. Valentiniano II. 379-383. 4,39 g. 23 mm. 1 h. *LRBC* 752. Of. 2. IN 288.
266. Valentiniano II. 379-383. 5,11 g. 23,5 mm. 6 h. *LRBC* 752. Of. 5. IN 182.
267. Valentiniano II. 379-383. 5,46 g. 21,5 mm. 1 h. *LRBC* 752. Of. 2. IN 124.

268. Teodósio I. 379-383. 5,26 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 753. Of. 2. IN 255.
269. Teodósio I. 379-383. 4,51 g. 24 mm. 6 h. *LRBC* 753. Of. 1. IN 173.
270. Teodósio I. 379-383. 4,35 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 753. Of. ?. IN 204.
271. Teodósio I. 379-383. 4,59 g. 23 mm. 1 h. *LRBC* 753. Of. 2. IN 282.
272. Teodósio I. 383-387. 1,58 g. 12 mm. 6 h. *LRBC* 787. Of. 2. IN 53.

Síscia

273. Valentiniano II. 379-383. 5,00 g. 22,5 mm. 12 h. *LRBC* 1526. Of. 1. IN 191.
274. Imp. indeterminado. 379-387. R/ [Reparatio reipub]. 4,72 g. 21 mm. 6 h. IN 250.

Constantinopla

275. Teodósio I. 385. 3,81 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 2178. Of. 1. IN 52.

Cízico

276. Graciano. 383. 1,20 g. 15 mm. 6 h. *LRBC* 2552. Of. 1. IN 188.

Antioquia

277. Graciano. 379-383. 5,19 g. 23 mm. 12 h. *LRBC* 2680. Of. 4. IN 58.

Cecas indeterminadas

278. Valentiniano II. 379-383. R/ [Reparatio reipub]. 3,09 g. 25 mm. 6 h. Of. ?. IN 254.
279. Imp. indeterminado. 379-387. R/ [Reparatio reipub]. 3,35 g. 21 mm. 6 h. Of. ?. IN 256.
280. Imp. indeterminado. 379-387. R/ [Reparatio reipub]. 3,51 g. 21 mm. 5 h. Of. ?, MNA 191/1.
281. Máximo. 383-387. R/ [Reparatio reipub]. 3,12 g. 22 mm. 6 h. Of. ?. IN 294.
282. Máximo. 383-387. R/ [Reparatio reipub]. 4,00 g. 22 mm. 12 h. Of. ?. MNA 191/6.
283. Máximo. 383-387. R/ [Reparatio reipub]. 3,52 g. 22 mm. 12 h. Of. ?. IN 145.
284. Máximo. 383-387. R/ [Reparatio reipub]. 3,46 g. 24 mm. 5 h. Of. ?. IN 274.
285. Máximo. 387. R/ [Spes romanorum]. 1,34 g. 12 mm. 12 h. Of. ?. IN 200.

7. Emissões de 388 a 402**Lugduno**

286. Valentiniano II. 388-392. 1,50 g. 13 mm. 2 h. *LRBC* 389. Of. 1. IN 47.

Tessalonica

287. Teodósio I. 393-395. 4,56 g. 21 mm. 12 h. *LRBC* 1986. Of. 2. IN 177.

Heracleia

288. Honório. 393-395. 5,36 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 1988. Of. 1. IN 105.
289. Honório. 393-395. 3,78 g. 22 mm. 12 h. *LRBC* 1988. Of. 1. IN 287.
290. Arcádio. 393-395. 4,17 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 1990. Of. 2. MNA 191/10.
291. Honório. 393-395. 4,70 g. 22,5 mm. 12 h. *LRBC* 1991. Of. 1. IN 149

Constantinopla

292. Arcádio. 388-402. 0,96 g. 13 mm. 12 h. *LRBC* 2185. Of. ?. IN 227.
293. Teodósio I. 393-395. 4,13 g. 21 mm. 7 h. *LRBC* 2186. Of. 1. IN 82.
294. Teodósio I. 393-395. 4,78 g. 23 mm. 7 h. *LRBC* 2186. Of. 2. IN 46.
295. Teodósio I. 393-395. 4,10 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2186. Of. 2. IN 59.
296. Teodósio I. 393-395. 3,47 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2186. Of. ?. MNA 191/7.
297. Arcádio. 393-395. 3,47 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 2187. Of. 1. IN 3.
298. Arcádio. 393-395. 5,78 g. 21 mm. 12-1 h. *LRBC* 2187. Of. 3. IN 122.
299. Arcádio. 393-395. 5,30 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2187. Of. 3. IN 184.
300. Arcádio. 393-395. 4,62 g. 22 mm. 12 h. *LRBC* 2187. Of. ?. IN 271.
301. Arcádio. 393-395. 4,05 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2187. Of. 2. IN 158.
302. Honório. 393-395. 4,36 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2201. Of. 2. IN 106.

Nicomédia

303. Arcádio. 393-395. 3,74 g. 21 mm. 11 h. *LRBC* 2423. Of. 2. MNA 191/12.
304. Arcádio. 393-395. 3,61 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2423. Of. 2. IN 50.
305. Arcádio. 393-395. 3,73 g. 22 mm. 1 h. *LRBC* 2423. Of. 2. IN 56.
306. Arcádio. 393-395. 5,91 g. 22,5 mm. 12 h. *LRBC* 2423. Of. 2. IN 179.
307. Honório. 393-395. 3,61 g. 21 mm. 1 h. *LRBC* 2424. Of. 3. IN 281.
308. Honório. 393-395. 2,82 g. 22 mm. 12 h. *LRBC* 2433. Of. 1. IN 231.
309. Imp. indeterminado. 393-395. 4,77 g. 19 mm. 6 h. Of. 2. MNA 191/5.

Cízico

310. Teodósio I. 393-395. 5,73 g. 22 mm. 12-1 h. *LRBC* 2571. Of. 1. IN 159.
311. Arcádio. 393-395. 4,98 g. 22 mm. 6 h. *LRBC* 2572. Of. 2. IN 113.
312. Arcádio. 393-395. 3,52 g. 20 mm. 1 h. *LRBC* 2572. Of. 3. IN 4.
313. Arcádio. 393-395. 3,62 g. 21 mm. 6 h. *LRBC* 2572. Of. ?. IN 295.
314. Honório. 393-395. 4,02 g. 19 mm. 6 h. *LRBC* 2573. Of. 1. IN 147.
315. Honório. 393-395. 4,08 g. 20 mm. 6 h. *LRBC* 2573. Of. 3. IN 276.

Antioquia

316. Teodósio I. 393-395. 3,72 g. 21 mm. 1 h. *LRBC* 2682. Of. 5. MNA 191/9.
317. Teodósio I. 393-395. 5,16 g. 21 mm. 11-12 h. *LRBC* 2779. Of. 1. IN 55.
318. Teodósio I. 393-395. 4,55 g. 22 mm. 5-6 h. *LRBC* 2780. Of. 4. IN 183.
319. Arcádio. 393-395. 4,27 g. 21 mm. 5 h. *LRBC* 2780. Of. 2. IN 148.
320. Honório. 393-395. 4,41 g. 19 mm. 11 h. *LRBC* 2784. Of. 4. IN 45.

Alexandria

321. Teodósio I. 393-395. 6,49 g. 20 mm. 5 h. *LRBC* 2910. Of. 1. IN 234.
322. Honório. 393-395. 3,91 g. 20 mm. 11 h. *LRBC* 2913. Of. 2. IN 247.

Cecas indeterminadas

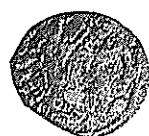
323. Valentiniano II. 388-392. R/ [Victoria auggg]. 1,12 g. 13 mm. 5 h. Of. ?. IN 229.
324. Imp. indeterminado. 388-402. R/ [Salus reipublice]. 1,00 g. 12 mm. 6 h. Of. ?. IN 194.
325. Teodósio I. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 2,86 g. 20 mm. 5-6 h. Of. ?. IN 202.
326. Teodósio I. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 4,12 g. 17 mm. 12 h. Of. ?. IN 283.
327. Teodósio I. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 4,29 g. 20 mm. 11 h. Of. ?. IN 218.
328. Arcádio. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 4,14 g. 20 mm. 12 h. Of. ?. IN 253.
329. Honório. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 6,54 g. 21 mm. 7 h. Of. ?. IN 293.
330. Honório. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 4,08 g. 21 mm. 12 h. Of. ?. IN 251.
331. Honório. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 3,26 g. 22,5 mm. 12 h. Of. ?. IN 252.
332. Honório. 393-395. R/ [Gloria romanorum]. 4,11 g. 22 mm. 11 h. Of. ?. IN 246.

Imitação

333. Imp. indeterminado. 388-402. R/ tipo *Salus reipublice*. 1,15 g. 11 mm. 6 h. IN 244.

8. Recunhagem

334. 364-367. A/ Valente ou Valentiniano I sobre *Fel temp reparatio*. R/ *Restitutor reip* sobre DN CONSTANTI[...]. 2,16 g. 19 mm. 6 h. IN 241.



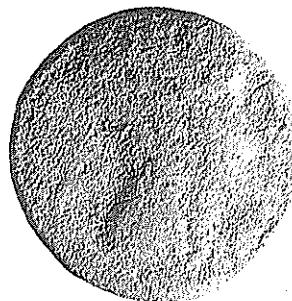
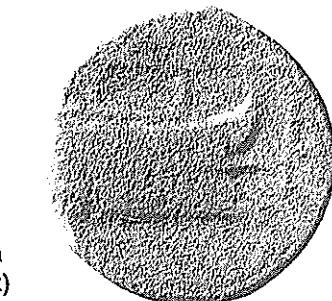
1



2



3

3a
(3x)

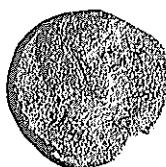
4



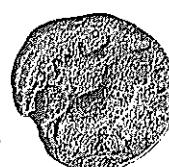
5



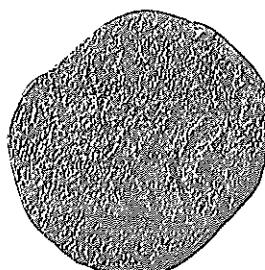
6

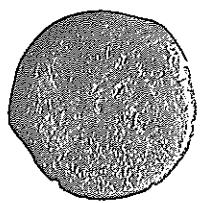


7

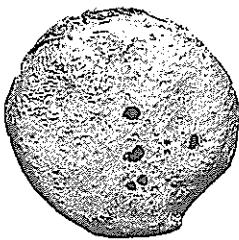


8





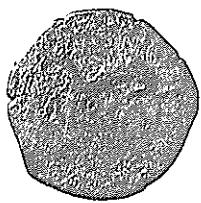
9



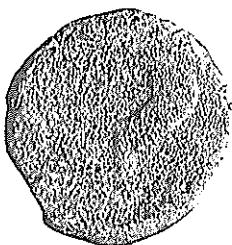
10



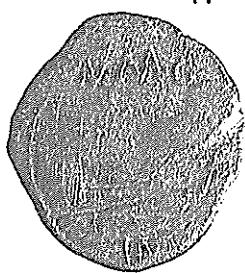
11



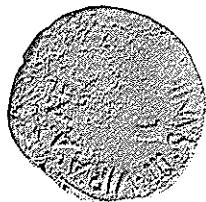
12



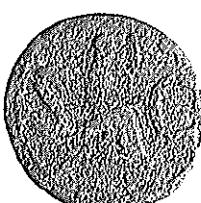
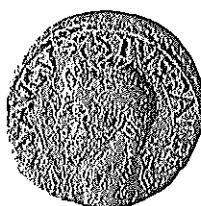
13

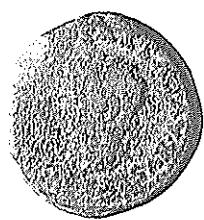


14

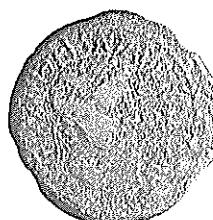


15

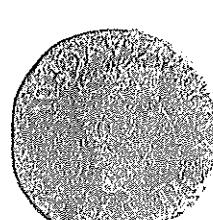




16



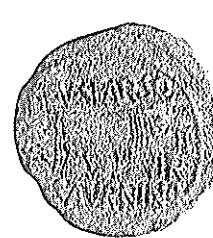
17



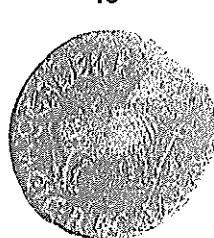
18



19



20

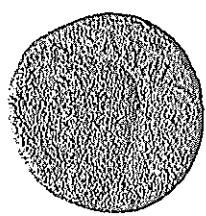


21

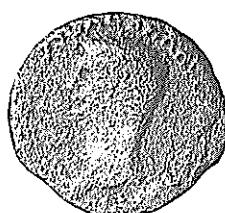


22





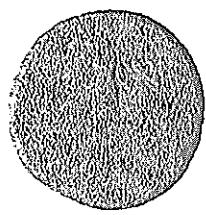
23



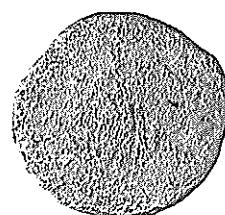
24



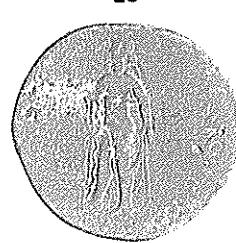
25



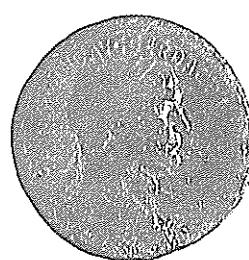
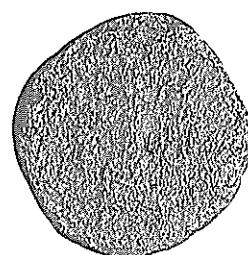
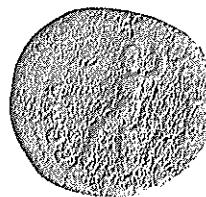
26



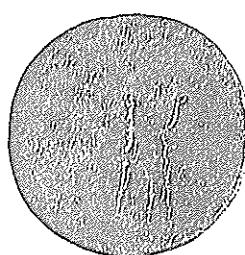
27



28



29

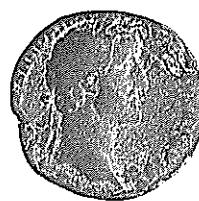




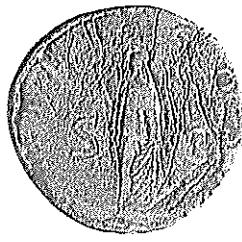
30



31



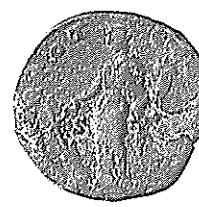
32



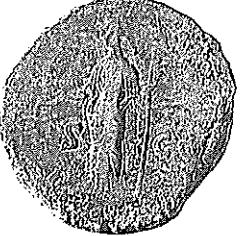
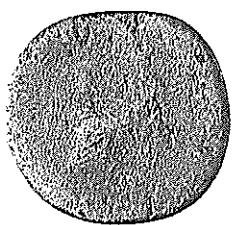
33



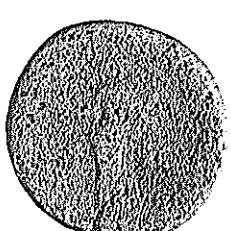
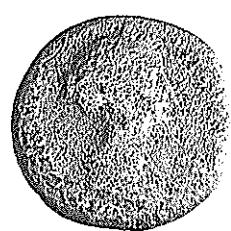
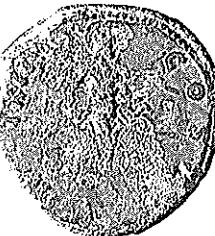
34



35

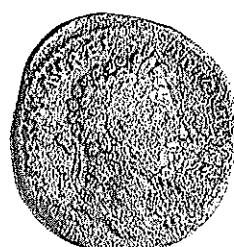


36

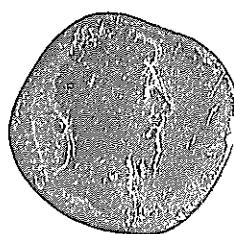




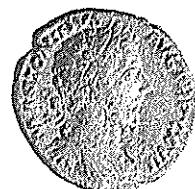
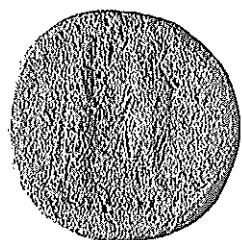
37



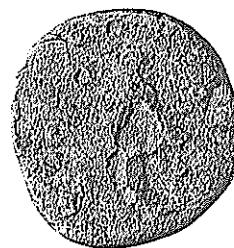
38



39



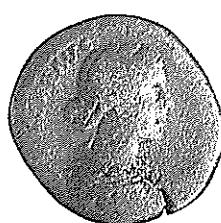
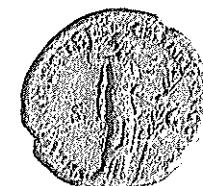
40



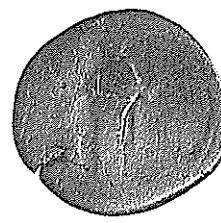
41

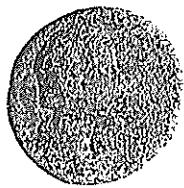


42

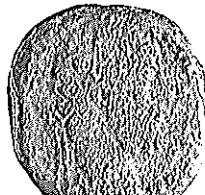


43

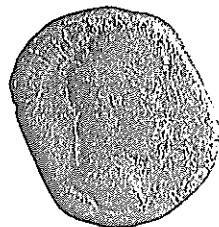




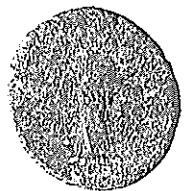
44



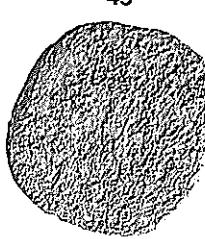
45



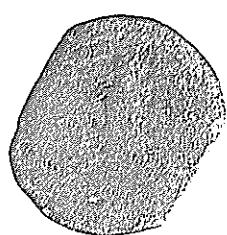
46



47



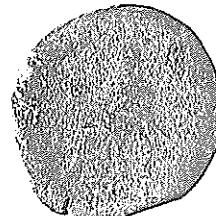
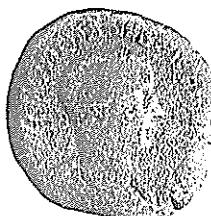
48

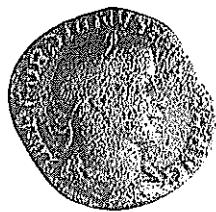


49



50

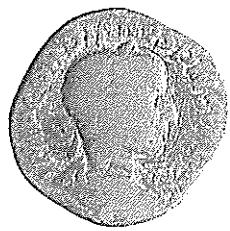




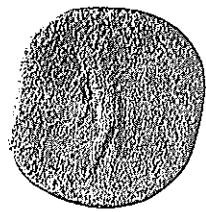
51



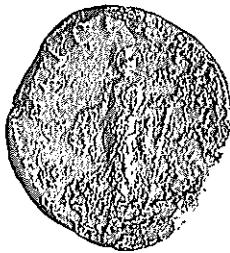
52



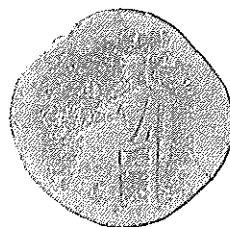
53



54



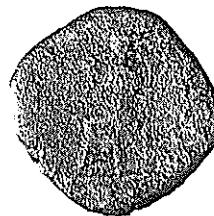
55



56



57





58



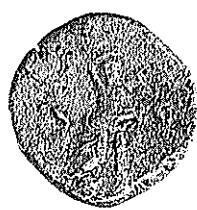
59



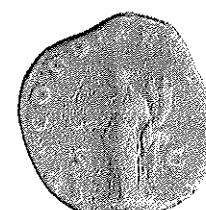
60



61



62



63



64



65



66



67



68



69



70



71



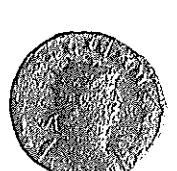
72



73



74



75



76



77



78



79



80



81



82



83

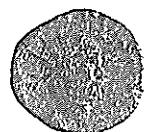


84



85





86



87



88



89



90



91



92



94



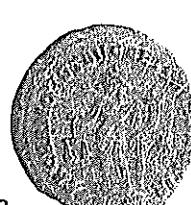
96



97



98



99



100



101



102



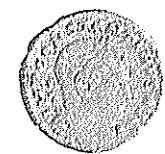
103



104



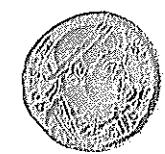
105



106



107



108



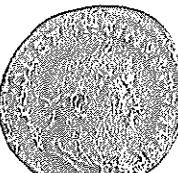
109



110



111



112



113



114



115



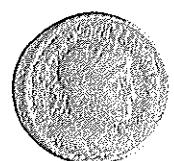
116



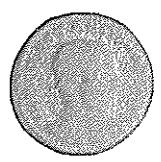
117



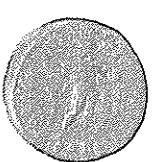
118



119



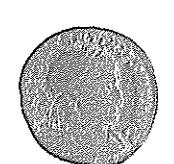
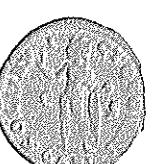
120



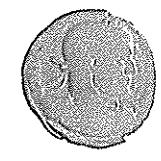
121



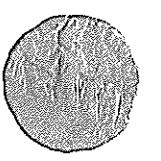
122



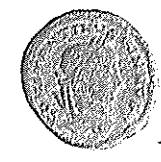
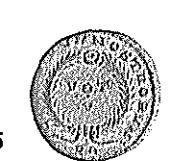
123



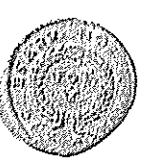
124



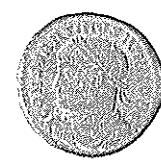
125



126



127



128



129





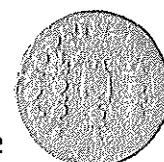
130



131



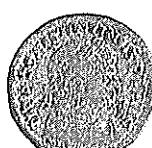
132



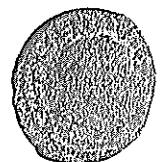
133



134



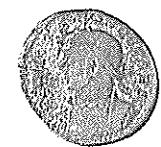
135



136



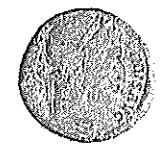
137



138



139



140



141

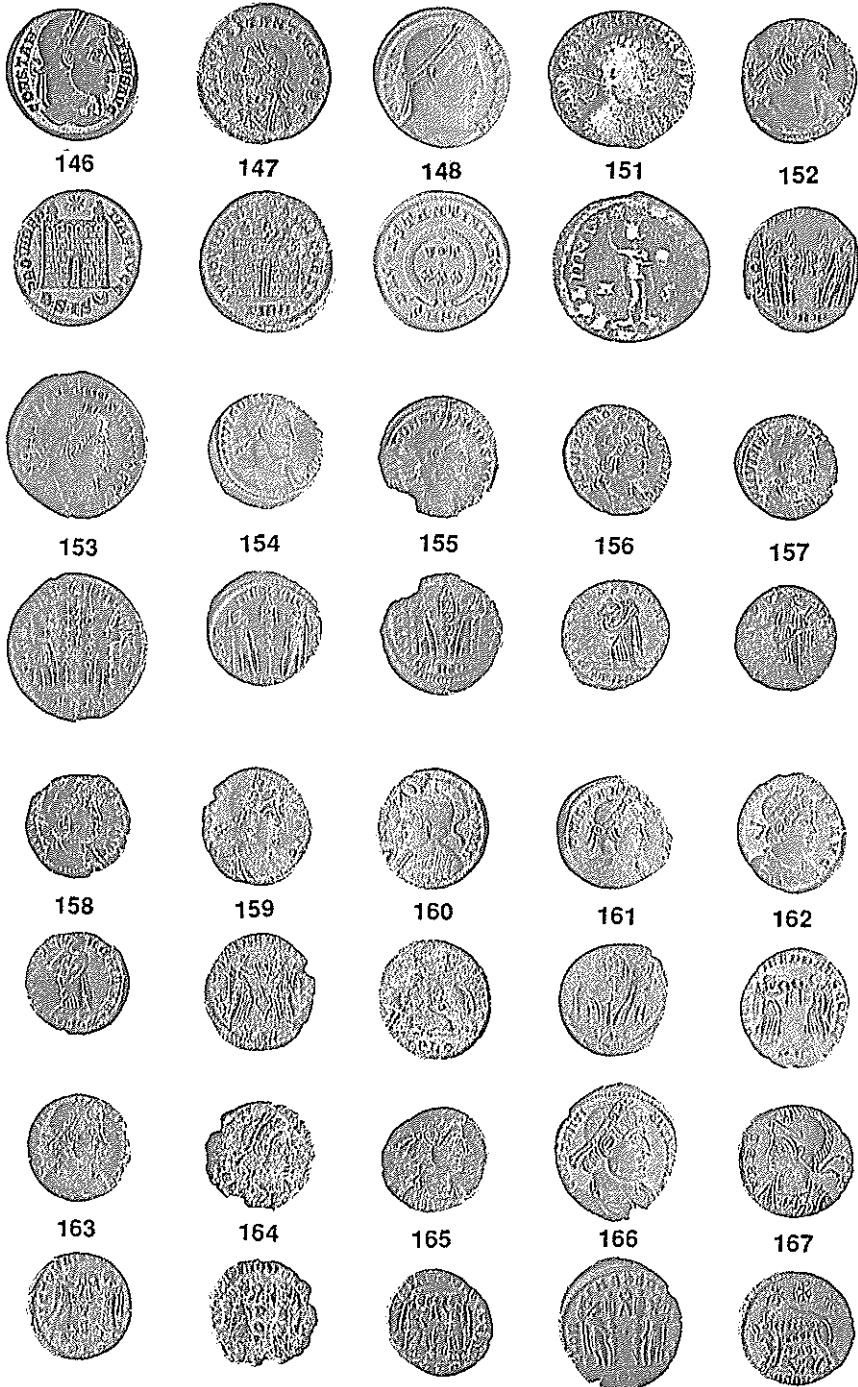


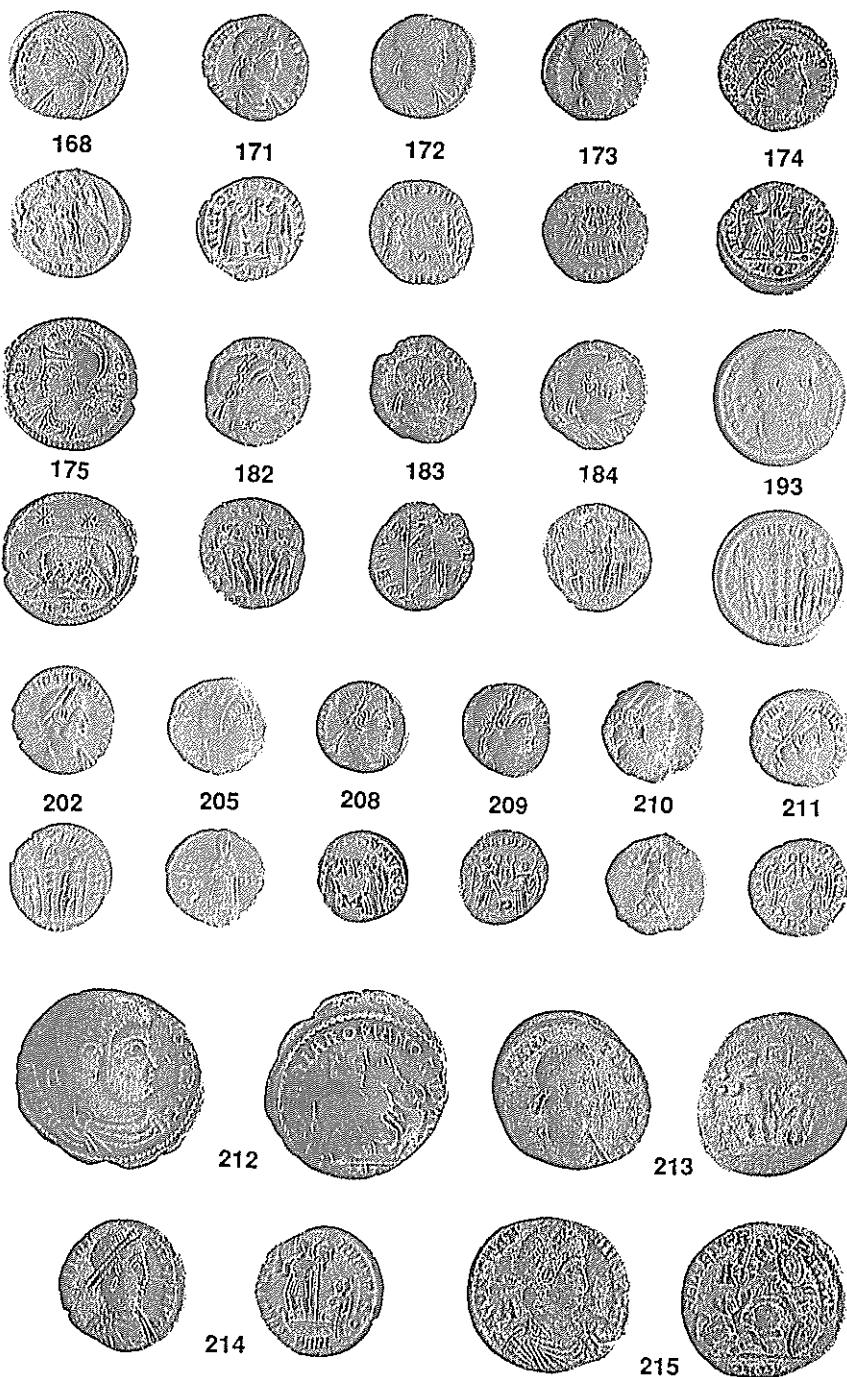
142



143









216



217



218



219



220



221



222



223



224



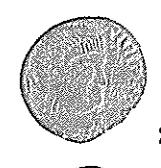
225



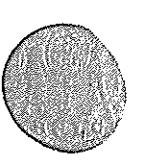
226



227



228



229



230



235



237



238



240



241



242



245



246



253



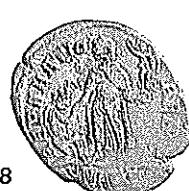
255



256



258



261

